



## FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 1.084, de 28 de dezembro 2007,  
publicada no DOU de 31 de dezembro de 2007, página 36, seção 1.

### PLANO DE CURSO

**MÓDULO:** Integração Serviço Ensino e Comunidade -ISEC VIII – Atenção Integral em Urgência e Emergência.

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas/aula

**CRÉDITOS:** 03

**8º PERÍODO - SEMESTRE:** 2021.1

**PROFESSOR:** Cleyton César Souto Silva

Maria do Socorro Borges Barbosa

**EMENTA:**

Na atenção a Urgência e Emergência, o graduando será formado para entender a lógica da gestão e organização do trabalho na rede de urgência e emergência do SUS, embasado no conhecimento dos aspectos éticos e legais da assistência em urgência e emergência, bem como sua integralidade com demais componentes da rede de saúde e relação com as dimensões subjetivas, biológicas, étnico-raciais dos grupos sociais e comunidade, de acordo com a Resolução CNE/CP Nº01 de 17 de junho de 2004, atualizada pelo 5º da Seção I da resolução CNE/CES 3/2014. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de junho de 2014 – Seção 1 – pp, e Lei 11.645 de 10/03/2008

**COMPETÊNCIAS /HABILIDADES:**

Identificar os princípios e diretrizes da política de redução da morbimortalidade por acidentes e violências.

Avaliar o projeto de redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito. Conhecer a política nacional de atenção às urgências e a rede de atenção às urgências.

Compreender os aspectos éticos da assistência em situações de urgência e emergência.

Compreender a organização do trabalho na rede de urgência e emergência através da gestão da regulação médica das urgências, do SAMU e dos Sistemas Estaduais.

Descrever as políticas prioritárias da urgência e emergência do SUS.

Descrever as medidas para redução da morbimortalidade por acidentes e violências enquanto política pública de saúde.

Compreender a importância da prevenção dos acidentes de trânsito para a Rede de Urgência do SUS.

Descrever o papel do Médico como regulador da assistência na Central SAMU.

Compreender a necessidade da integração da Rede de urgência com os demais níveis de atenção à saúde do SUS.

Participar das ações educativas direcionadas a promoção de saúde da população.

Citar as principais questões éticas da assistência na urgência e emergência na relação médico-paciente

Descrever os mecanismos de prevenção da morbimortalidade decorrentes de acidentes e violências.

Apresentar pôster, banner, experiências e outras atividades em eventos da faculdade, municipais, regionais e nacionais, observando critérios éticos e científicos conforme normas nacionais pertinentes acerca da urgência e emergência enquanto política pública de saúde.

Compreender a necessidade de consolidar informações em saúde para o

organização do trabalho e Gestão da Rede de Urgência do SUS.

Aplicar as técnicas de entrevista, utilizando-se da comunicação verbal e não-verbal.

Identificar a interferência das reações emocionais no atendimento pré-hospitalar.

Gerenciar as emoções intrínsecas e extrínsecas no cenário do trauma.

Garantir os princípios éticos relacionados ao atendimento pré-hospitalar.

Identificar e conhecer a rede de urgência e emergência do SUS local, sobretudo UPA, Regulação Médica da Central-SAMU, Corpo de bombeiros e Polícia Rodoviária Federal.

Garantir a atenção integral à urgência e emergência prevista na Política Nacional de Urgência através da articulação intra-setorial no SUS e dos serviços oferecidos nos vários níveis Atenção do SUS;

Compreender a importância de uma assistência baseada nos aspectos éticos e legais e bioéticos na urgência e emergência.

Garantir a sua segurança, a da equipe de atendimento pré-hospitalar e às vítimas no cenário do trauma.

Garantir os princípios éticos relacionados ao atendimento pré-hospitalar.

Apresentar habilidades para discussão em grupo, de auto avaliação e para o trabalho na equipe de saúde.

Tomar decisões e agir baseado nos princípios da ética e da bioética.

Demonstrar responsabilidade moral e ética na assistência individual e assistência de urgência e emergência no SUS.

Relacionar-se com os indivíduos e a coletividade, considerando os determinantes sociais, históricos, culturais e ambientais como fatores essenciais no processo saúde-doença e respeitando os aspectos culturais e religiosos do enfermo, dos familiares e dos cuidadores.

Atuar em sua entrevista com base nos princípios da ética e da bioética.

Atuar de forma a garantir o direito à saúde, a integralidade da atenção à saúde nos níveis de complexidade do sistema, garantindo a melhor qualidade.

Apresentar responsabilidades morais e éticas na assistência individual e coletiva da saúde.

Descrever as rotinas dos serviços de urgências e emergências do SUS.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

<b>UNIDADE</b>	<b>CONTEÚDO</b>
----------------	-----------------

<b>UNIDADE I</b>	<b>Gestão da Atenção à Urgência e Emergência na Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípios e Diretrizes da Política de redução da morbimortalidade por acidentes e violências</li> <li>• Projeto de Redução da Morbimortalidade por Acidentes de Trânsito – Mobilizando a Sociedade e Promovendo a Saúde.</li> </ul>
<b>UNIDADE II</b>	<b>Gestão da Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A política nacional de atenção às Urgências</li> <li>• Rede de Atenção as Urgências</li> </ul>
<b>UNIDADE III</b>	<b>Organização do trabalho nas Redes de Urgência e Emergência</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos Éticos da Assistência em Situações de Emergência e Urgência</li> <li>•</li> </ul>
<b>UNIDADE IV</b>	<b>Organização do trabalho nas Redes de Urgência e Emergência</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão da Regulação médica das urgências e do SAMU: Portaria 2657/ 2004 MS, Portaria 1010/2002 MS e Resolução 2110/2014 do CFM.</li> <li>• Portaria 2.048/2002 MS: Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência.</li> </ul>

#### **ESTRATÉGIAS DE ENSINO – APRENDIZAGEM:**

Aulas expositivas e dialogadas;  
 Leitura e discussão de textos;  
 Jogos Virtuais e aplicativos de smartphone;  
 Produção de vídeos em mídia digital e peças teatrais;  
 Visitas técnicas em Serviço de Atenção básica de Saúde e Unidade de Saúde da Família;  
 Apresentação de documentários e séries de televisão.

Excepcionalmente em função da pandemia da COVID-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde no dia 11 de março de 2020, alguns recursos didáticos pedagógicos, bem como outras estratégias de ensino, foram adotados em consonância com as Portarias MEC de nº 544, de 16 de junho de 2020 e a portaria MEC 1096, de 30 dezembro de 2020 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, assim como o Decreto municipal de nº 9.749, de 17 de junho de 2021.

A fim de garantir a transmissão do conhecimento e dos saberes num ambiente atípico, utilizamos a plataforma Moodle - Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA como recurso didático para a realização das aulas síncronas e assíncronas. Além das aulas ministradas no ambiente virtual, no formato acima mencionado, também foram realizadas na plataforma Moodle as atividades de tutoria, como também as discussões de casos clínicos que ocorreram de forma síncrona entre professor e grupos de alunos.

Todas as atividades didáticos-pedagógicas que aconteceriam de forma presencial

foram mantidas e aperfeiçoadas para melhor adequação de sua realização no ambiente virtual. No que concerne às atividades práticas, as mesmas iniciaram de forma presencial, após liberação pelo Decreto municipal de nº 9.738/2021 de 02 de junho de 2021, sendo executado toda as atividades práticas inerente a cada conteúdo curricular de forma a concluir toda a carga horária prática do módulo.

**AVALIAÇÃO:**

**Teórica:** avaliação escrita, estudo de casos e seminários.

**Processual:** relatórios de visita técnica, resenha crítica sobre os documentários abordados, participação dos alunos nas discussões em sala de aula, produção de vídeos em mídia digital e jogo de corrida virtual com questionário (gamificação).

**RECURSOS MATERIAIS:**

- Datashow
- Material impresso (artigos científicos, revisão bibliográfica, estudo dirigidos e estudo de casos)
- Quadro branco e pincel
- Computador com acesso à internet
- Caixa de som amplificada
- Tablet e Smartphone com acesso à internet
- Aplicativo gratuito SOCRATIVE

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. MARTINS, H. S. et al. **Medicina de emergência:** abordagem prática. 12. ed. São Paulo: Manole, 2017.
2. PIRES, M. T. B.; STARLING, S. V. **Erazo:** manual de urgências em pronto-SOCORRO. 11. ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2017.
3. SENN, N. **ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO TRAUMATIZADO:** PHTLS. 8. ED. RIO PORTO ALEGRE: ARTMED, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. COLÉGIO AMERICANO DE CIRURGIÕES. Suporte avançado de vida no trauma ATLS: manual do curso de alunos. [s. l. : s. n.], 2012.
2. HIGA, E. M. S.; ATALLAH, A. N. (Coords). **Guia de medicina da urgência.** 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.
3. STONE, C. K.; HUMPHRIES, R. L. **Current medicina de emergência:** diagnóstico e tratamento. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
4. SOUSA, L. M. M. de. **Suporte básico à vida.** São Paulo: Saraiva, 2014.
5. TEIXEIRA, J. C. G. (Ed.). **Unidade de emergência:** condutas em medicina de urgência. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.